



ANO LECTIVO 2010/2011
AVALIAÇÃO DO 3º PERÍODO

1º CICLO

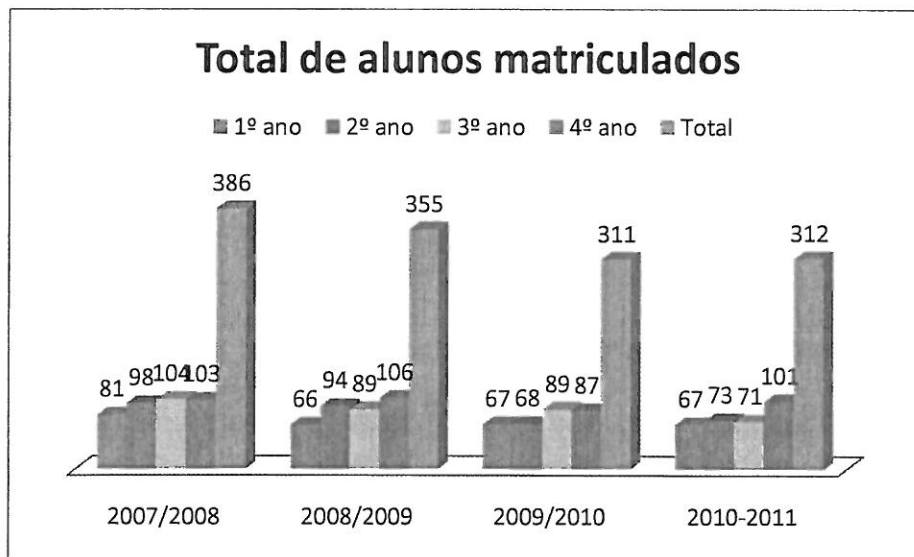
“ É pela interação, através de sucessivas trocas comunicativas, que aprendemos”

Prof. Dr. Luís Menezes - ESEV

Analisaram-se os dados comparativamente com os do mesmo período dos três anos lectivos anteriores e no caso das Provas de Aferição também.

Procurou-se aferir a qualidade das aprendizagens dos alunos por anos de escolaridade, nas áreas curriculares disciplinares e o comportamento dos alunos também foi objecto de análise.

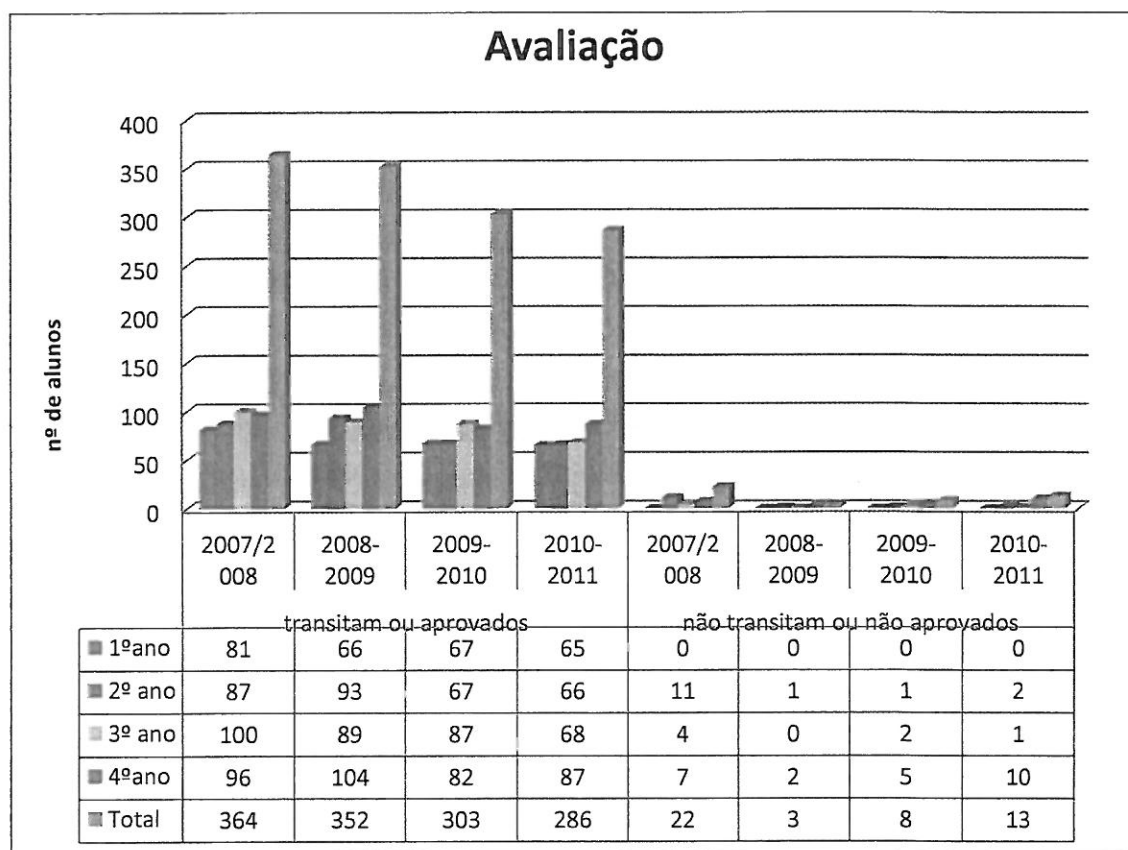
1- Avaliação Interna:



O número total de alunos inclui as matrículas officinas que são 13: duas no 1º ano; cinco no 2º; duas no 3º e quatro no 4º ano. Estas matrículas, a partir do próximo ano lectivo, deixarão de constar porque entretanto já foram regularizadas as situações nos serviços administrativos.

Notou-se um decréscimo no número de alunos em 2008/2009, 2009/2010, na ordem dos 30 e 40 alunos por ano, respectivamente; este ano lectivo houve uma estagnação, no entanto, sabe-se já que, no próximo ano lectivo

2011/2012, frequentarão este nível de ensino 284 alunos. Se efectuarmos a diferença relativamente aos 299 alunos que frequentaram em 2010/2011, verifica-se de novo um decréscimo (quinze alunos).

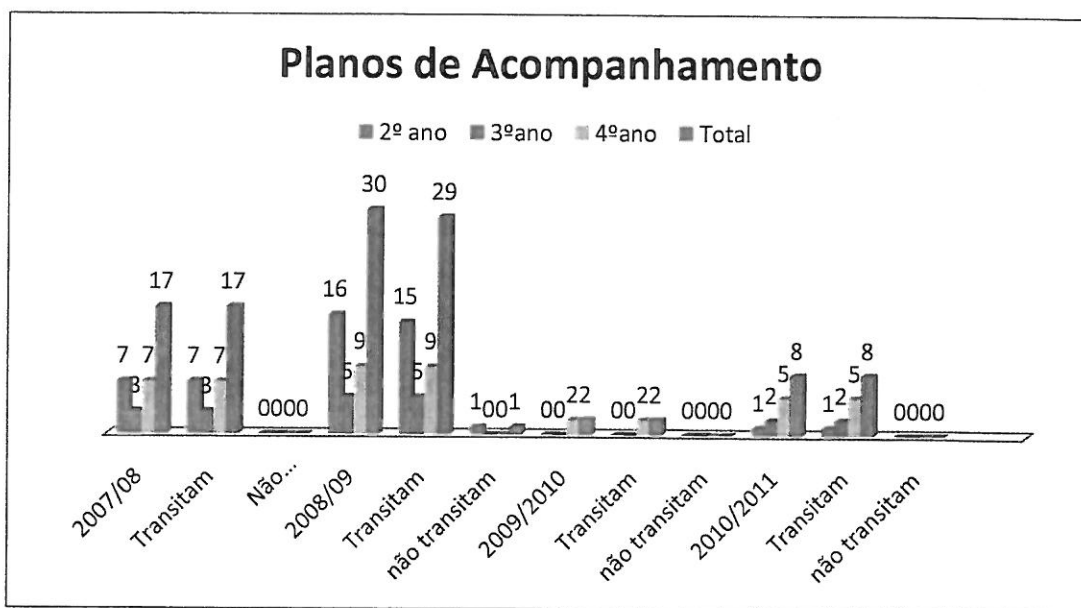


Não contabilizadas as matrículas oficiais (13)

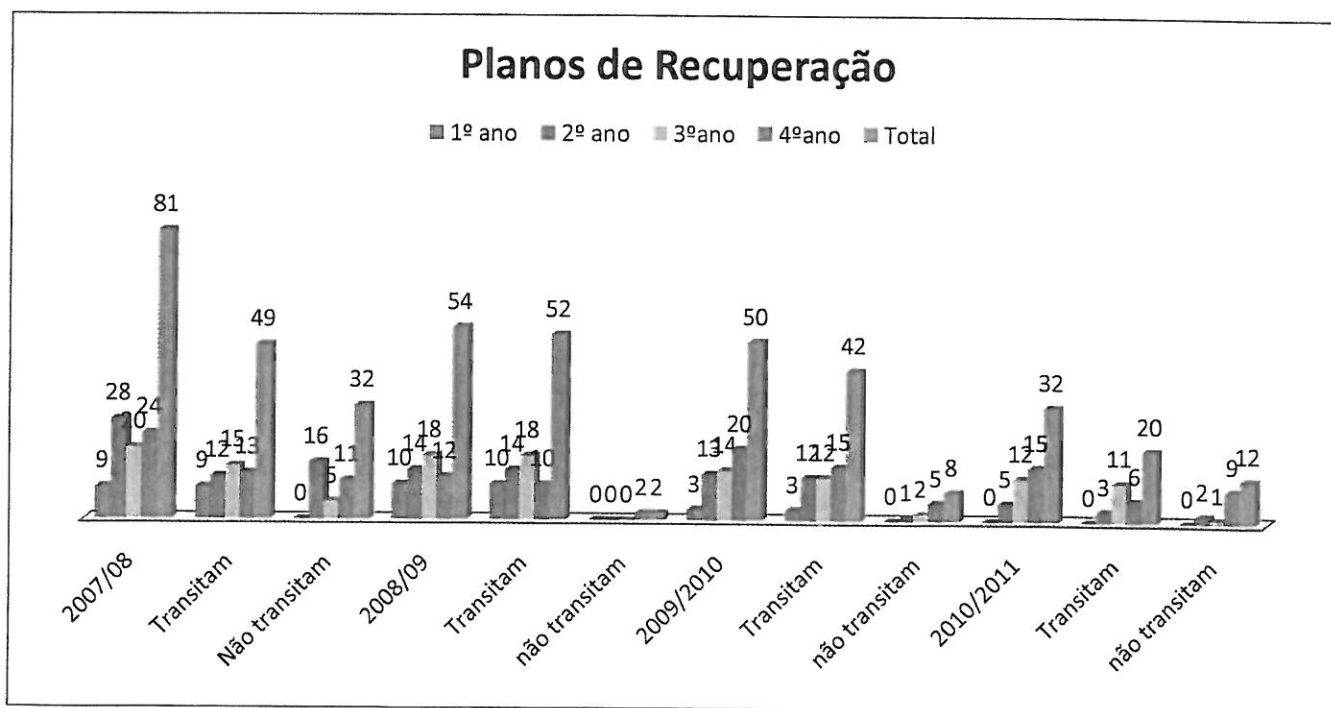
Retenções: 2007/2008: 6,04%; 2008/2009-0,84%; 2009/2010- 2,57%; 2010/2011- 4,35%

Dos 299 alunos a frequentar este ciclo de ensino, 286 (95,65%) obtiveram sucesso nas aprendizagens e 13 (4,35%) ficaram retidos. Tal como já se previa e tinha sido referido no relatório de avaliação do 2º Período, efectuou-se um aumento da taxa de retenção, mantendo-se no entanto dentro das metas propostas. O maior número de alunos retidos verifica-se no 4º ano (10 alunos – 10,30%), fim de Ciclo. Este facto deve-se sobretudo ao entendimento por parte dos docentes, das orientações emanadas dos Despachos Normativos n.º 1/2005 e 50/ 2005 que *dão ênfase ao carácter formativo da avaliação e à valorização de uma lógica de ciclo*. As dificuldades de aprendizagem não desapareceram, mas não foram tão valorizadas na hora de decidir pela transição/retenção em anos de escolaridade intermédios. As propostas de

retenção dos três alunos em anos intermédios foram acompanhadas de uma exaustiva fundamentação e aceites em Conselho de Docentes. Essas fundamentações foram anexas à respectiva acta de avaliação.



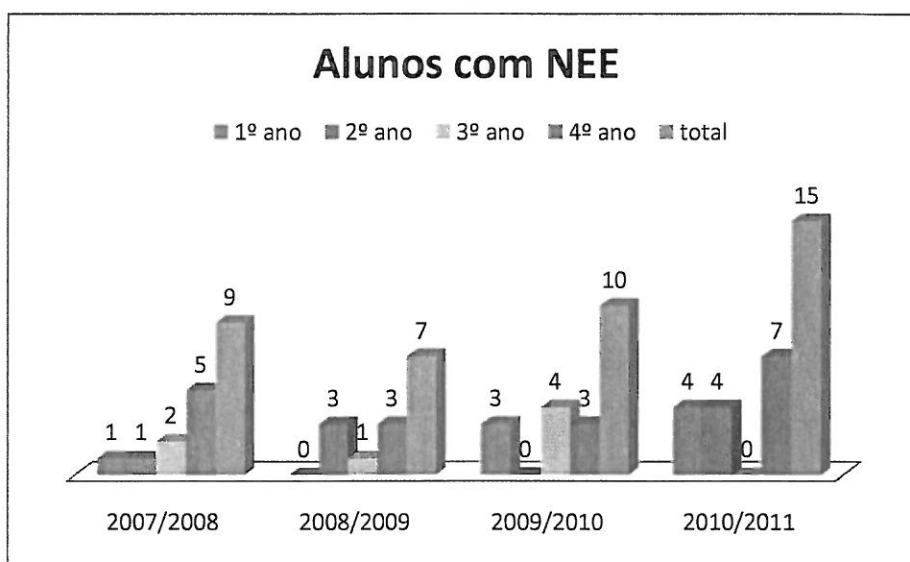
Relativamente ao sucesso da aplicação dos Planos de Acompanhamento, foi de 100%, tal como tem acontecido nos anos anteriores. No entanto é de referir que duas das alunas aprovadas continuam a revelar algumas dificuldades de aprendizagem que poderão condicionar o sucesso no 2º Ciclo.



Há 13 retenções no total (12 alunos com P.R. e 1 aluno com adequações curriculares do 4º ano)

Dos trinta e dois (32) Planos de Recuperação aplicados e alguns deles até reformulados, vinte(20) surtiram efeitos, uma percentagem de sucesso de 62,5%.

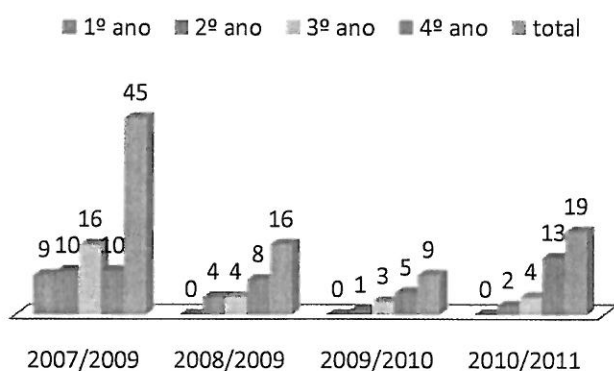
Convém referir que dos oitenta e sete alunos (87) aprovados no 4º ano, dezasseis (16) transitam para o 5º ano com algumas dificuldades de aprendizagem, principalmente nas áreas curriculares disciplinares que exigem estudo e concentração, 18,39%. Tal como tem acontecido nos anos anteriores, foi entregue na Direcção do Agrupamento a lista desses dezasseis alunos, acompanhada pelo Registo do Percorso escolar de cada aluno e uma breve síntese dos aspectos afectivo – comportamentais, principais dificuldades evidenciadas nas áreas disciplinares, as medidas de apoio que cada um beneficiou e as medidas de apoio a implementar, de forma a contribuir para a organização/formação das turmas de 5º ano. Esta permuta de informação torna-se assim muito útil no momento da constituição das turmas. O mesmo foi efectuado para os sete alunos com NEE aprovados (seis art.º 18 e um art.º 21). Este trabalho colaborativo e até de parceria em alguns domínios, entre todos os intervenientes no processo de ensino e de aprendizagem, será de continuar e de ser reforçado a bem do sucesso educativo!



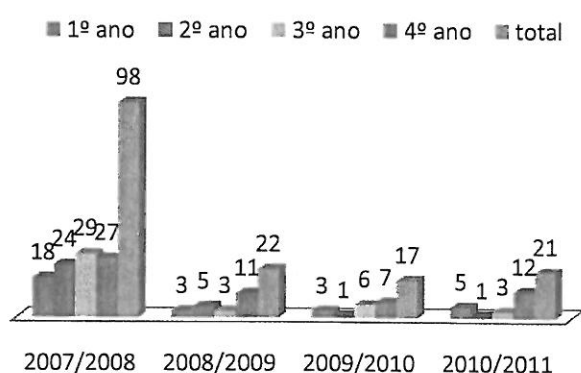
É preocupante o aumento de alunos com NEE cada vez mais graves e o aumento de alunos a necessitarem de apoio do Ensino Especial e do Apoio Educativo. Este ano, os alunos abrangidos pelas medidas de apoio pedagógico personalizado (art. 17º) e adequações curriculares individuais (art. 18º) não

beneficiaram de apoio especializado, só de apoio educativo. Este aumento de alunos com NEE é um factor a considerar para a colocação de mais docentes especializados e ou de Apoio e sobretudo é urgente a constituição de uma equipa multidisciplinar com uma psicóloga a tempo inteiro ao serviço do Agrupamento.

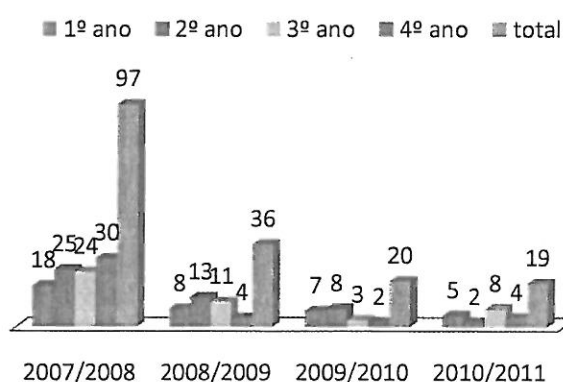
Dificuldades a Estudo do Meio



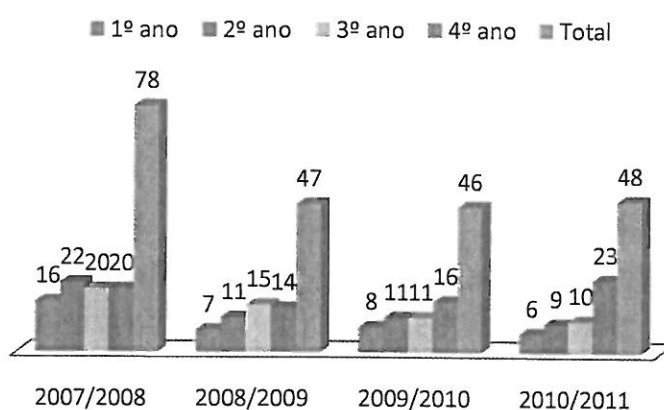
Dificuldades só a Matemática



Dificuldades só a Língua Portuguesa



Dificuldades a L.P. e a Mat. simultaneamente

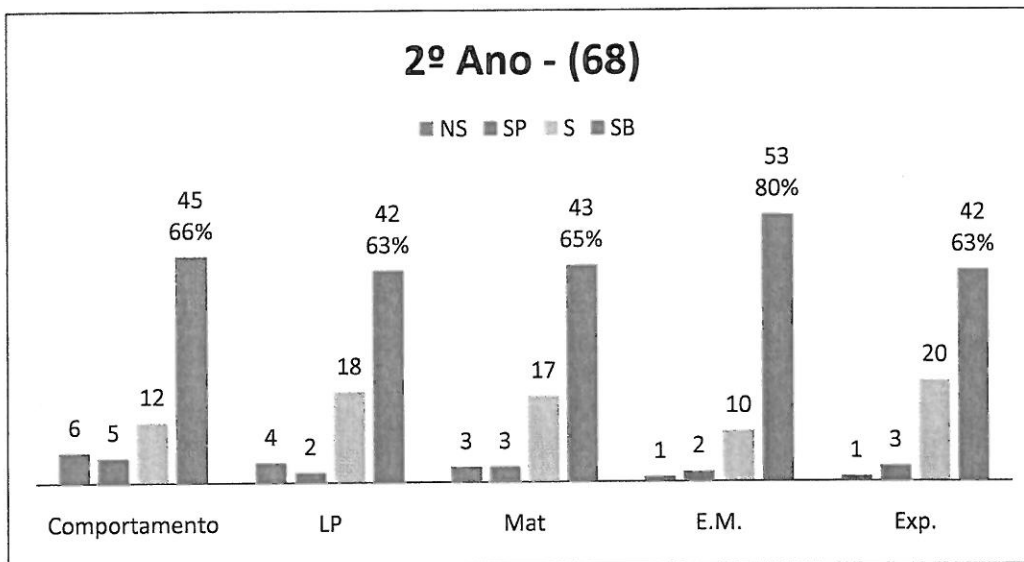
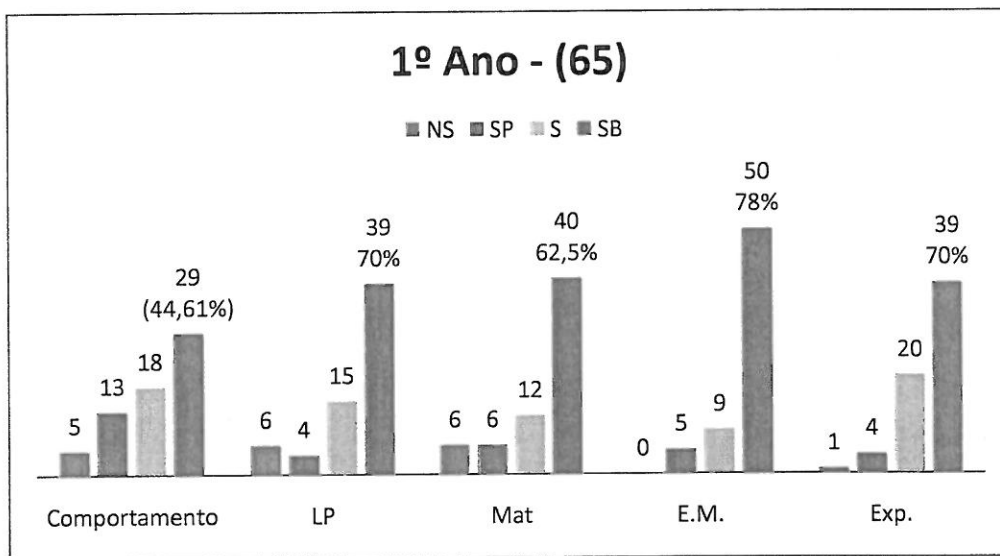


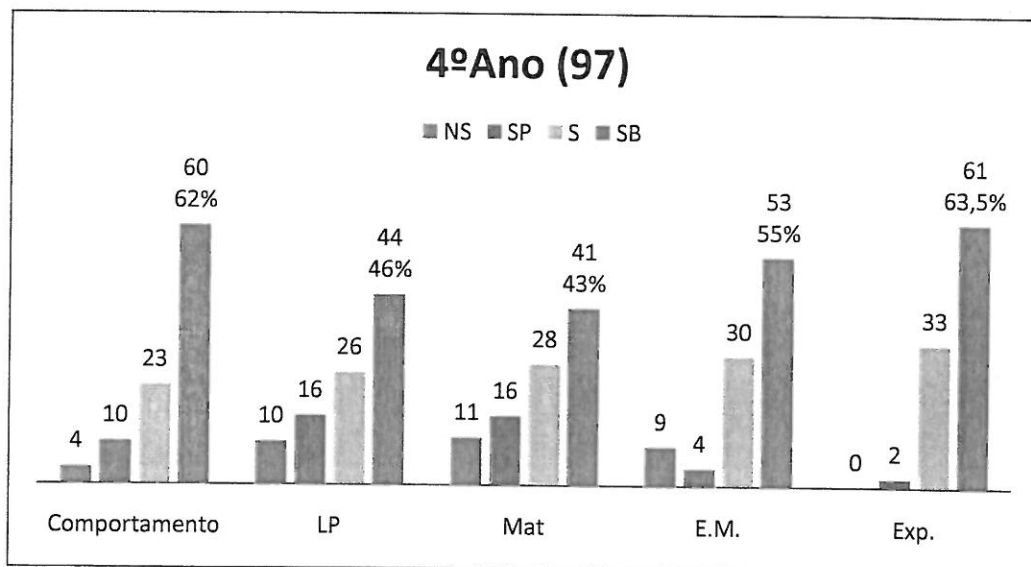
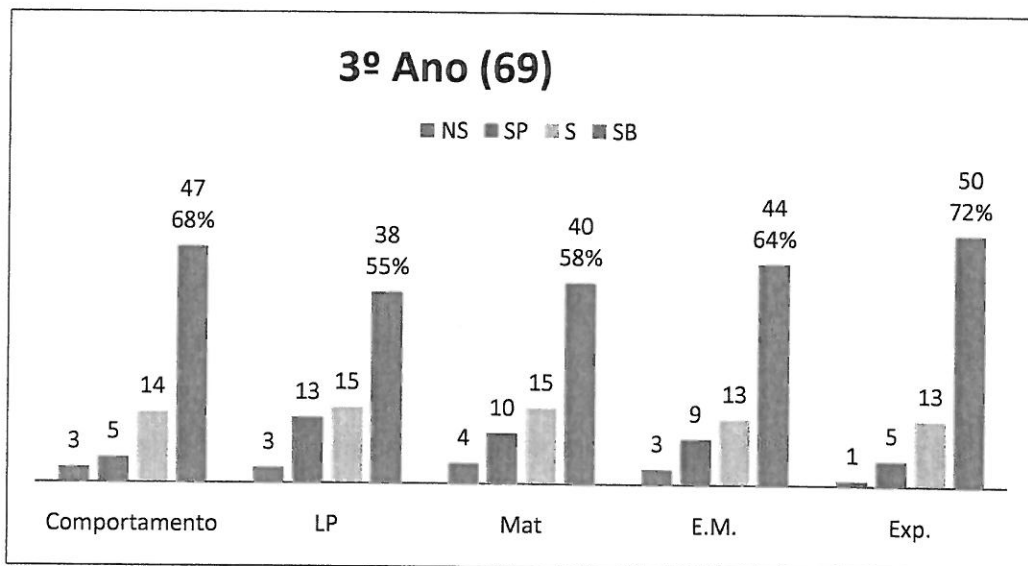
Analisando os gráficos das dificuldades de aprendizagem, verifica-se uma diminuição das mesmas nas áreas de Estudo do Meio e de Língua Portuguesa, mas se somarmos as dificuldades a Língua Portuguesa, a Matemática e simultaneamente às duas, o valor é bastante elevado (88 alunos- 29,43%) e tem vindo a aumentar. Estes dados constituem motivo de preocupação e serão

tidos em linha de conta na elaboração dos PCT 2011/2012, na definição de metas e estratégias.

1.1- COMPORTAMENTO E QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

(Na avaliação da qualidade das aprendizagens não foram contabilizados os alunos com NEE – art.º 21)





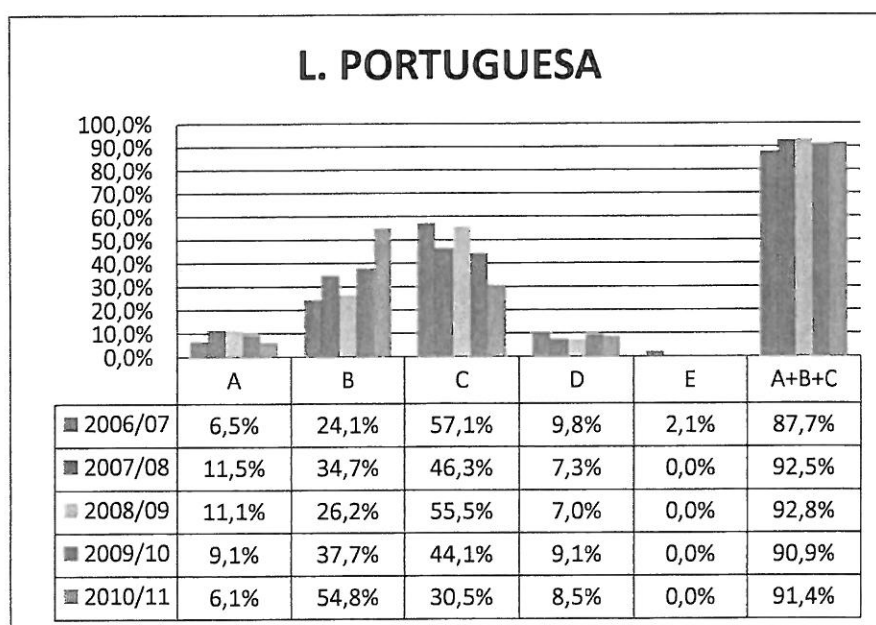
Pela análise dos quadros apresentados, podemos afirmar que a qualidade do sucesso é muito positiva, em média rondando os 60 a 70%. Verifica-se um aumento acentuado de alunos do terceiro e quarto anos com avaliação de Não Satisfaz e Satisfaz Pouco nas disciplinas curriculares, em média 40%. Pensamos que este aumento em relação aos outros anos de escolaridade se fica a dever aos docentes trabalharem numa perspectiva de ciclo e as dificuldades aumentarem à medida que o ano de escolaridade avança, aumentando também as exigências ao nível dos conteúdos. Os alunos transitam do 1º para o 2º e do 2º para o 3º ano com dificuldades de aprendizagem, logo justificando estes valores. No que se refere às áreas de Língua Portuguesa e Matemática, os alunos que atingiram o nível de Satisfaz Bastante situam-se acima de 50%, à excepção do 4º ano, o que não é de

estranhar, devido ao acréscimo do grau de exigência (Língua Portuguesa: 1º ano – 70%, 2º ano – 63%, 3º ano – 55%, 4º ano – 46% e Matemática: 1º ano – 62,5%, 2º ano – 65%, 3º ano – 58%, 4º ano – 55%). Na área de Estudo do Meio, os alunos apresentam um aproveitamento muito satisfatório: no 1º ano-78% e no 2º ano -80% e satisfatório no 3º ano - 64% e no 4º ano - 49,4%. Este decréscimo no 4º ano é devido ao grau de dificuldade. Nas áreas de Expressões observa-se a mesma tendência das restantes áreas, rondando os 65% a 70%, os alunos que apresentam um aproveitamento de Satisfaz Bastante. Notando-se ainda um aperfeiçoamento gradual ao longo dos quatro anos. Os docentes sentem que o esforço desenvolvido para darem um apoio individualizado aos alunos que apresentam dificuldades e as estratégias diversificadas, surtiram efeitos positivos no desempenho desses alunos.

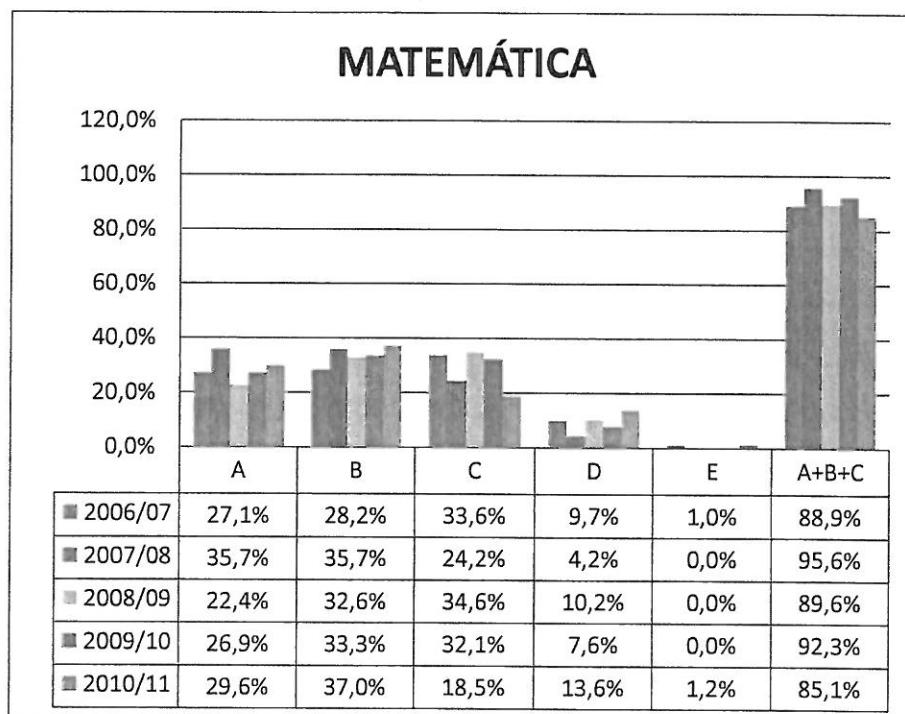
Avaliação externa: PROVAS DE AFERIÇÃO - 4.º ANO

RESULTADOS – 2006/07 a 2010/11

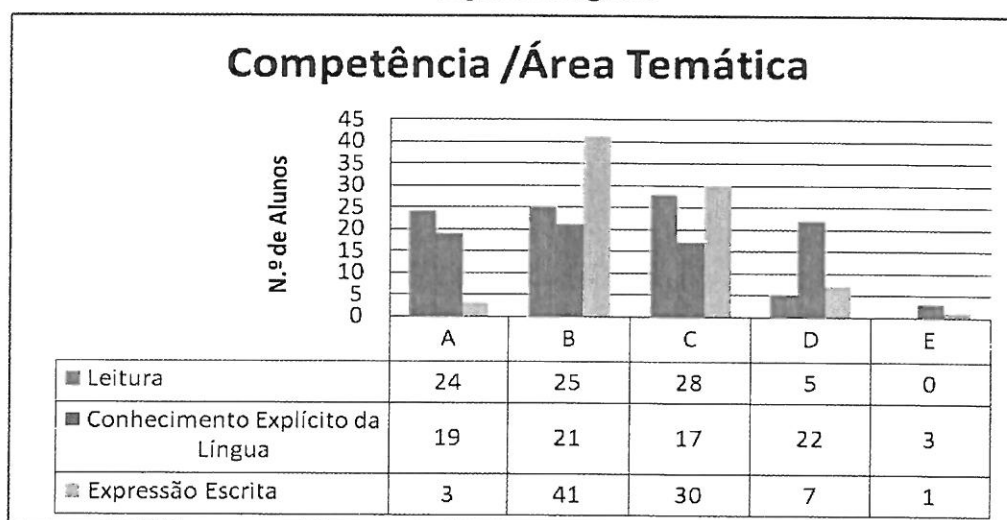
ANO LECTIVO	L. PORTUGUESA					
	A	B	C	D	E	A+B+C
2006/07	6,5 %	24,1 %	57,1 %	9,8 %	2,1 %	87,7 %
2007/08	11,5 %	34,7 %	46,3 %	7,3 %	0 %	92,5 %
2008/09	11,1 %	26,2 %	55,5 %	7 %	0 %	92,8 %
2009/10	9,1 %	37,7 %	44,1 %	9,1 %	0 %	90,9 %
2010/11	6,1 %	54,8 %	30,5 %	8,5 %	0,0 %	91,4%



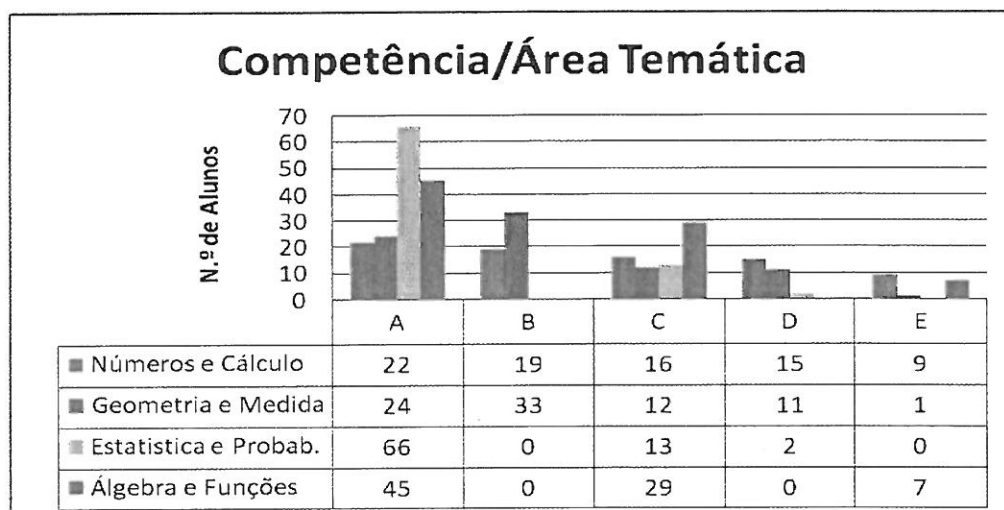
MATEMÁTICA					
A	B	C	D	E	A+B+C
27,1 %	28,2 %	33,6 %	9,7 %	1 %	88,9%
35,7 %	35,7 %	24,2 %	4,2 %	0 %	95,6 %
22,4 %	32,6 %	34,6 %	10,2 %	0 %	89,6 %
26,9 %	33,3 %	32,1 %	7,6 %	0 %	92,3 %
29,6 %	37 %	18,5 %	13,6 %	1,2 %	85,1%



Língua Portuguesa



Matemática



Relativamente às Provas de Aferição, neste ciclo de ensino, os resultados aproximam-se da avaliação interna. Há um bom desempenho nas duas áreas, nos quatro anos lectivos analisados. A percentagem de níveis positivos (A, B e C) a Língua Portuguesa é de 88%, 93%, 93%, 91% e 91,4%, respectivamente em 2006/07, 2007/08, 2008/09, 2009/10 e 2010/2011: A Matemática é a seguinte: 89%; 96%, 90%, 92 % e 85,1% respectivamente. Houve um decréscimo acentuado de níveis positivos na área de Matemática, relativamente ao ano anterior, acompanhando a tendência a nível nacional. Por competências, há que trabalhar/explorar mais no próximo ano, a Língua Portuguesa, o domínio do **Conhecimento Explícito da Língua**, e os domínios de **Números e Cálculos e Geometria e Medida** na área de Matemática.

Neste Ciclo foram leccionados todos os conteúdos programáticos e dos 175 dias lectivos previstos, foram todos leccionados por quinze dos dezanove Titulares de Turma. Quatro docentes faltaram, justificadamente, a dois ou a três dias lectivos, o que perfaz uma percentagem de 98% a 100% de serviço lectivo cumprido pelos docentes deste departamento.

Em jeito de balanço, os resultados escolares dos alunos do 1º ciclo, desde 2006/2007, indicam uma consolidação do sucesso educativo.

S. João da Pesqueira, 14 de Julho de 2011

A coordenadora do Conselho de Docentes: Atilia Carvalho